



INTERNETÊS: TRANSPOSIÇÃO DE EXPRESSÕES CARACTERÍSTICAS DA ESCRITA DIGITAL PARA TEXTOS ESCRITOS DE ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA DE DOURADOS E REGIÃO

SILVA, Stela Fernandes¹ (stelafernandes2012@hotmail.com); **BUENO, Elza Sabino da Silva²** (elza@uems.br).

¹ Discente do curso de Letras/Espanhol da UEMS - Dourados;

² Docente do curso de Letras/Espanhol da UEMS - Dourados.

O presente estudo analisa os traços da linguagem utilizada na internet, verificado como esse linguajar tem influenciado a escrita de alunos de escola pública, uma vez que, a comunicação, por meio da internet atualmente, é algo muito comum, e desse uso frequente resultou a necessidade de comunicar com mais precisão e rapidez, surgindo o internetês como uma nova linguagem, porém, esta tem levantado muitas discussões no meio educacional, uma vez que há os que são contra o seu uso em escritas escolares, e outros que a julgam importante, e que acreditam que há o momento adequado para utilizá-la, geralmente no meio digital e nas redes sociais. Com o objetivo de compreender o processo de criação e o uso do internetês em textos de alunos de escola pública de Dourados-MS; verificar a necessidade de utilização do internetês, e em que tem contribuído e/ou prejudicado no/o processo de ensino e aprendizagem da língua portuguesa; mostrar a importância da atuação do professor na orientação do uso adequado da língua formal e informal no processo de ensino e aprendizagem da língua portuguesa, foram consultados estudiosos dos estudos da linguagem e da comunicação midiática como: Bagno (2001 e 2007), Crystal (2005), Cruvinel (2009), Fruet et alii (1995), Freitas (2006), Hamze, Koch e Elias (2017), Lévy (2000/2007/2009), Marchuschi (2011), Patrícia (2009), Preti (2000), Santos (2011), Teixeira (2012) e outros. No que diz respeito à metodologia, foram analisados textos de alunos do ensino fundamental e aplicados dois formulários, um para alunos e outro para professores, para saber como tem sido a relação dos alunos com a nova linguagem em ambiente escolar, no sentido de contribuir para a compreensão dos estudos sociolinguísticos, uma vez que a sociolinguística ocupa-se da variação como um fenômeno natural e inerente às línguas vivas, como salientam Bueno e Silva (2012) e Tarallo (2007). Com relação aos resultados obtidos, foi possível perceber que os alunos, apesar de algumas vezes usarem o internetês para se expressar, eles sabem diferenciar a língua padrão da linguagem informal que usam na internet, e que o professor deve estar familiarizado com esses fenômenos variáveis da língua para poder orientá-los quanto ao momento adequado de uso das diferentes linguagens. Concluindo assim, o quão importante é o estudo das variantes linguísticas para o ensino e aprendizagem da língua, levando em consideração que ela se modifica o tempo todo, e o falante sente a necessidade de se expressar com precisão e rapidez.

PALAVRAS-CHAVE: Língua; Comunicação; Variação.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de estudo e à Profa. Dra. Elza Sabino da Silva Bueno pela orientação, parceria e dedicação.

